

Projeto

OÁSIS de Cabaceiras: Um Novo Olhar para o Semiárido

Carlos Gláucio Sabino de Farias
Coordenador

Evandro Farias Rocha
Coordenador Adjunto

Apresentação

O projeto "**OASIS de Cabaceiras**" (Organizações de Arranjos Socioeconômicos Sustentáveis) é uma iniciativa estratégica e integrada que visa combater o processo de desertificação e promover o desenvolvimento sustentável de Cabaceiras, município localizado na Paraíba. Reconhecendo vulnerabilidades ambientais e socioeconômicas comuns ao bioma da Caatinga, historicamente afetado pela escassez hídrica e degradação do solo, este projeto propõe a implementação de um parque agroflorestal para adoção de práticas resilientes para a convivência sustentável com o semiárido.

Em consonância com Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAN-Brasil) e inspirado no sucesso de modelos de reflorestamento e educação ambiental aplicados em áreas áridas de Israel, Estados Unidos e México, este projeto visa criar um corredor de resiliência ambiental e socioeconômica no Cariri paraibano, replicando e adaptando essas práticas de desenvolvimento sustentável à realidade local.

1. Justificativa e Objetivos

Localizado no semiárido paraibano, o município de Cabaceiras é marcado pela baixíssima precipitação de chuvas, com média histórica frequentemente inferior a 500 mm, bem abaixo da média nacional em torno de 1.700 mm/ano; altas temperaturas e períodos prolongados de estiagem. Essas condições climáticas, aliadas à exploração predatória dos recursos naturais, levam a severos desafios ambientais, como a desertificação e a degradação do solo. A escassez de água afeta diretamente a população local, gerando fragilidade econômica e dependência de transferências externas.

2 Objetivos

Ao propor atuação em um município que registra significativo grau de desertificação, o projeto OASIS de Cabaceiras está contribuindo com iniciativas que potencializam a oportunidade de resultados e o fortalecimento da capacidade de adaptação, resiliência e superação das comunidades do Semiárido Paraíbano. Neste contexto, são delineados os seguintes objetivos:

2.1 Objetivo Geral

Este projeto visa criar um modelo de intervenção integrada, com foco na Educação Ambiental, na formação e capacitação em desenvolvimento sustentável, na recuperação de áreas degradadas, na promoção da segurança hídrica e alimentar, na diversificação econômica local e na valorização do patrimônio natural e cultural do município de Cabaceiras.

Para alcançar o objetivo proposto e abordar os desafios identificados, o projeto OASIS se estrutura em um conjunto de objetivos claros e específicos:

2.2 Objetivos Específicos

- ✓ **Recuperar a vegetação nativa da Caatinga** por meio de reflorestamento, manejo sustentável e técnicas de ensilagem, promovendo a convivência harmoniosa entre o ser humano e o bioma da Caatinga.
- ✓ **Implementar infraestrutura e soluções hídricas inovadoras** com a construção de espaço socioambiental e rede de sementes, poço artesiano, sistemas de dessalinização, barragens subterrâneas e cisternas, para garantir a adaptabilidade e o manejo sustentável das atividades produtivas na Caatinga.
- ✓ **Promover a educação ambiental e capacitar jovens e pequenos produtores** em práticas agroecológicas sustentáveis, novas técnicas agropecuárias e manejo de recursos vegetais da Caatinga.
- ✓ **Fomentar o turismo ecológico e cultural** valorizando os atrativos naturais como o Lajedo de Pai Mateus, gerando novas oportunidades de emprego e renda.
- ✓ **Desenvolver o potencial econômico local** através da agricultura, caprino-ovinocultura e, especialmente, da comercialização e beneficiamento das variedades de espécies vegetais nativas existentes na região.

3. Metodologia

O projeto, coordenado centralmente pelo **Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento da Paraíba**, abrange uma área de 20 hectares. Sendo duas hectares reservados para a infraestrutura composta por um espaço socioambiental, um galpão de mudas e um jardim agroecológico), e os 18 hectares restantes destinados ao reflorestamento. A metodologia incluirá as seguintes etapas:

1. **Realização de Diagnóstico Detalhado** da área a ser recuperada. Isso inclui analisar o potencial de regeneração natural, os fatores de degradação, as características do solo e dos

recursos hídricos. Também serão identificadas as espécies nativas da região e o potencial turístico do município.

2. **Planejamento e Design de Parque Agroflorestal**, com definição de área destinada a bosque de mata nativa, elaboração de estratégia para aquisição, produção de mudas, e seleção de espaços para trilhas ecológicas e educação ambiental.
3. **Implementação de Infraestruturas**, incluindo a construção de uma unidade com espaços para atividades socioambientais, um banco de sementes e um galpão para produção e armazenamento de mudas de árvores nativas e frutíferas. Além disso, o projeto inclui a perfuração de um poço artesian, com instalação de sistemas de dessalinização por osmose reversa.
4. **Ações de Reflorestamento e Manejo Sustentável**, com foco no plantio de mudas nativas. Para isso, serão utilizadas técnicas como o adensamento, enriquecimento e nucleação do solo, além de medidas para mitigar a erosão, como o terraceamento e a criação de rampas de contenção.
5. **Programas de Capacitação e Educação Ambiental** para formar vinte Agentes de Desenvolvimento Sustentável (ADS). Serão realizadas oficinas e cursos para capacitar jovens e pequenos produtores em práticas agroecológicas, uso de recursos vegetais nativos e técnicas de manejo hídrico.
6. **Desenvolvimento de Infraestrutura Turística** com foco na criação e sinalização de trilhas ecológicas, áreas de lazer e pontos de interesse histórico-cultural. O projeto também inclui a pesquisa e valorização das manifestações culturais e aprimoramento da gastronomia local, visando potencializar o turismo.
7. **Monitoramento e Avaliação**, com o acompanhamento contínuo dos indicadores ambientais, sociais e econômicos para garantir que o projeto seja sustentável e possa ser replicado em outras regiões.

4. Metas

Meta 1 - Recuperação de Áreas Degradadas

- Recuperar, no mínimo, vinte hectares de áreas degradadas por meio do plantio de mudas nativas e implementação de técnicas de manejo de solo.

Meta 2 - Implementação de Infraestrutura

- Construir, no período de seis meses, uma unidade de apoio que servirá como centro de produção, reprodução e armazenamento de mudas;
- Perfurar, em seis meses, no mínimo um poço artesian e instalar sistema de dessalinização para garantir o fornecimento de água para o projeto e as comunidades.

Meta 3 - Capacitação e Educação

- Capacitar, no primeiro ano do projeto, vinte agentes de Desenvolvimento Sustentável em práticas agroecológicas, manejo de solo e técnicas de gestão hídricas, visando a replicação do conhecimento nas comunidades.

Meta 4 - Desenvolvimento Econômico e Turístico

- Criar e sinalizar trilhas ecológicas e pontos de interesse cultural para o desenvolvimento do ecoturismo;
- Apoiar empreendimentos locais (micro e pequenos produtores) na formalização e na comercialização de produtos da sociobiodiversidade, fortalecendo a economia regional.

5. Atividades Vinculadas às Metas

Para cada meta, serão realizadas as seguintes Atividades:

❖ Meta 1: Recuperação de Áreas Degradadas

- **Atividade 1.1 - Licenciamento e Equipe Técnica:** Obter o licenciamento ambiental e formalizar convênios com entidades parceiras. Em seguida, contratar a equipe técnica e de operação (engenheiro civil e mestre de obras).
- **Atividade 1.2 - Preparo e Produção:** Mapear e preparar as áreas destinadas ao reflorestamento, utilizando técnicas de combate à erosão e recuperação de solo. Nos viveiros, produzir mudas de espécies nativas da Caatinga para o plantio.
- **Atividade 1.3 - Reflorestamento e Manejo:** Plantio das mudas e manejo inicial das áreas reflorestadas.
- **Atividade 1.4 - Monitoramento Contínuo:** Implementar um plano de monitoramento e manutenção contínua para as áreas restauradas.

❖ Meta 2 - Implementação de Infraestrutura

- **Atividade 2.1 - Construção de Unidade de Apoio:** Construir uma unidade de apoio, com áreas reservadas para atividades socioambientais, banco de sementes e galpão para abrigar mudas.
- **Atividade 2.2 - Infraestrutura Hídrica:** Perfurar um poço artesiano e instalar sistema de dessalinização, além de sistema elétrico e de irrigação para toda a infraestrutura do projeto.

❖ Meta 3 - Capacitação e Educação

- **Atividade 3.1 - Preparação de Conteúdo:** Elaborar material para cursos, oficinas e treinamento.

- **Atividade 3.2 - Formação e Capacitação:** Oferecer cursos e oficinas sobre agroecologia, bioeconomia e manejo sustentável para pequenos produtores e a comunidade. O foco será a formação de vinte Agentes de Desenvolvimento Sustentável para atuarem como multiplicadores do conhecimento.
- **Atividade 3.3 - Programa Educacional:** Implementar um programa de educação ambiental em escolas e comunidades locais.

❖ **Meta 4 - Desenvolvimento Econômico e Turístico**

- **Atividade 4.1 - Mapeamento e Estrutura:** Mapear roteiros e atrativos turísticos e culturais. Em seguida estruturar e sinalizar as trilhas ecológicas e os pontos de visitação.
- **Atividade 4.2 - Divulgação e Apoio:** Elaborar um plano de divulgação e marketing para o turismo local e desenvolver um programa de apoio às cadeias produtivas da sociobiodiversidade.

5.1 Quadro Resumo Objetivos, Metas e Atividades

Objetivos Específicos	Metas	Atividades	Descrição	Prazo (meses)
1	1	1.1	Licenciamento e Equipe Técnica	1-3
2	1	1.2	Preparo e Produção	3-12
1	1	1.3	Reflorestamento e Manejo	6-12
1	1	1.4	Monitoramento Contínuo	1-12
1	2	2.1	Construção de Unidade de apoio	1-6
1	2	2.2	Infraestrutura Hídrica	3-6
	3	3.1	Preparação de Conteúdo	6-12
2	3	3.2	Formação e Capacitação	6-12
2	3	3.3	Programa Educacional	6-12
3	4	4.1	Mapeamento e Estrutura	6-12
3	4	4.2	Divulgação e Apoio	1-12

6. Parcerias

O sucesso do projeto dependerá de ampla articulação e colaboração entre diversos parceiros. As parcerias estratégicas incluem:

- **Governamentais:** Prefeituras Municipais de Cabaceiras, São João do Cariri e Serra Branca; Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS); Governo do Estado da Paraíba; Ministério do Meio Ambiente; Instituto Nacional do Semiárido (INSA); Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado da Paraíba (SEMAS-PB); Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF).

- **Órgãos de Financiamento:** Banco do Nordeste do Brasil (BNB).
- **Pesquisa e Desenvolvimento:** Embrapa; Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e outras universidades.
- **Sociedade Civil:** Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento da Paraíba; ONGs e associações locais.

7. Coordenação e Equipe Técnica

A coordenação geral do projeto “OASIS do Semiárido Paraibano” será realizada pelo **Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento da Paraíba**. O Fórum é uma associação civil, sem fins lucrativos, que se dedica à promoção do desenvolvimento sustentável e da inclusão social na Paraíba e no Nordeste. Fundado por um grupo de pesquisadores, profissionais liberais e ativistas sociais, o Fórum atua na formulação e divulgação de ideias e propostas que buscam superar os desafios econômicos, sociais e ambientais da região. Com um forte compromisso com a visão do economista Celso Furtado, a entidade se destaca pela sua capacidade de articular parcerias entre o setor público, privado, universidades e sociedade civil organizada, buscando soluções inovadoras e sustentáveis para o semiárido. A experiência do Fórum em coordenação de projetos, análise socioeconômica e articulação institucional o credencia como o parceiro ideal para a gestão e implementação deste projeto de grande envergadura.

O quadro societário do Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento da Paraíba (FCF), entidade proponente, é composto por 40 associados com atuação nas áreas de planejamento estratégico, economia do desenvolvimento, recursos hídricos, administração, planejamento e gestão. Essa diversidade técnica e institucional fortalece a capacidade do FCF para coordenar e executar projetos de grande escala voltados ao desenvolvimento sustentável. A equipe técnica do projeto é formada por um coordenador e coordenador adjunto vinculados ao FCF, e um engenheiro civil.

8. Orçamento Consolidado do Projeto

O orçamento para o projeto Oásis de Cabaceiras está estimado em R\$ 474.158,15. O quadro abaixo apresenta a distribuição dos principais itens da previsão orçamentária.

Orçamento do Projeto Oásis do Semiárido Paraibano

ITEM	Descrição	Total (R\$)
1.0	Construção da Unidade Sede	341.040,83
2.0	Construção de Galpão Pré-moldado	71.365,50
3.0	Perfuração de Poço e Aquisição de Bomba Submersa	49.517,42
4.0	Administração e Equipe	12.234,40
Total		474.158,15

9. Conclusão

Com a implementação de projetos como este OASIS, podemos transformar a realidade das regiões afetadas pela desertificação e, ao mesmo tempo, oferecer um futuro de dignidade e prosperidade para os moradores do semiárido.

O projeto “OASIS de Cabaceiras” é apenas o começo de um movimento transformador no semiárido, que visa não só restaurar a natureza, mas também melhorar a qualidade de vida de toda a população da região.